

# O TRABALHO COM A LITERATURA INFANTIL NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Emanuelle E. Alves Santos<sup>1</sup> (IC)\*

Fernanda Zanetti Becalli<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Química, IFES, Vila Velha- ES, [manu\\_evelly@hotmail.com](mailto:manu_evelly@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do IFES com atuação no Curso de Licenciatura em Química (Campus Vila Velha) e no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (Campus Vitória), Mestre e Doutora em Educação pela UFES, Membro integrante e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (NEPALES), Coordenadora e Pesquisadora do grupo de estudos e pesquisa Formação de Professores e Ensino de Ciências (Fopec), cadastrado no CNPq, Vila Velha-ES. [fernanda.becalli@ifes.edu.com](mailto:fernanda.becalli@ifes.edu.com)

Palavras-Chave: PNAIC, alfabetização, ciência

## Introdução

O ensino de ciências no ciclo de alfabetização vem ganhando destaque nos últimos anos devido as legislações e documentos da educação brasileira. Entretanto, é possível observar nas instituições de educação infantil, que o ensino de ciências está direcionado a praticas experimentais e aulas expositivas com utilização de textos fornecidos pelo livro didático.

A alfabetização é vista por Freire (1996) como um importante resgate da cidadania, possibilitando ao individuo uma leitura critica da realidade. Seguindo esse pensamento, a alfabetização científica pode se constituir de um instrumento fundamental na pratica educativas escolares por possibilitar diferentes leituras e produções de sentidos que favoreçam posicionamentos e tomadas de decisões, de modo crítico e inventivo, em situações que envolvam o eu, o outro, a ciência, a tecnologia, a sociedade e o ambiente.

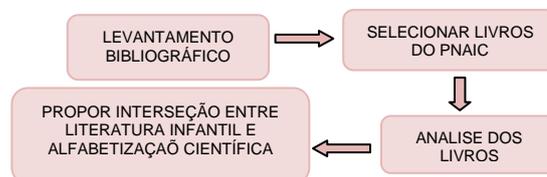
Chassot (2011, p. 62) traz um conceito de alfabetização científica que a entende “como o conjunto de conhecimentos que facilitariam aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem [...]” criando a perspectiva de que se deve formar mais do que cientista, mas é estritamente necessário que se forme sujeitos críticos, agentes de transformação do mundo.

A escola se constitui, em muitos casos, no lugar privilegiado para a alfabetização científica, porque pode contribuir para aproximar a aprendizagem da ciência, dos seus usos sociais na vida, fazendo com que a educação escolar não se distancie das práticas sociais e históricas dos indivíduos. Nesse contexto, a formação do profissional da educação deve ser pensada para tal perspectiva, e um dos instrumentos que pode auxiliar o professor na abordagem de conteúdos científicos, que está disponível nas escolas pelo PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa) é o livro de Literatura Infantil.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como preocupação central a formação inicial de professores, a fim de perceber como a alfabetização científica tem sido trabalhada no primeiro ciclo do ensino fundamental, compreendendo ainda, as potencialidades que a literatura infantil disponibilizada pelo PNAIC, pode oferecer nesse processo de constituição de sentidos, a fim de possibilitar a alfabetização científica dos alunos nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

## Metodologia

Esta pesquisa, segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010) configura-se como qualitativa, uma pesquisa que lida com fatos, e com o elo entre a subjetividade do sujeito e a realidade do objeto. Será desenvolvida em quatro etapas:



Inicialmente será realizado levantamento bibliográfico acerca do processo de formação científica, as potencialidades e os usos da literatura infantil como meio de promover alfabetização científica, e a relação entre ciência e literatura infantil nesse processo, especificamente os livros do PNAIC. Em seguida, será realizada a seleção e a análise, afim de selecionar quais poderam ser trabalhados a questões científicas. Por fim, propor modos de interseção da literatura infantil com a alfabetização científica, com a construção de seqüências didáticas.

## Conclusões

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, espera-se que, ao final, seja possível aprofundar as discussões sobre formação continuada de professores do primeiro ciclo, contribuindo para as discussões sobre a interação entre o Ensino de Ciências e a Literatura Infantil, considerando que essa articulação favorece a desejada e necessária Alfabetização Científica.

## Agradecimentos

Ao IFES- Instituto Federal do Espírito Santo

CHASSOT, Attico. *Alfabetização científica: questões e desafios para a educação*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.

Freire, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa : guia prático*. Itabuna: Via Litterarum, 2010.